

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Seguimento Longitudinal Da Glicogenose No Crescimento Pondero-estatural, Estudo De 3 Casos.

Autores: HALA RFA, PIEDADE AC, MUKAI AO, BERTOLI CJ, BARBIERI D, , , ,

Resumo: Objetivo: Analisar a curva de crescimento de 3 pacientes com Glicogenose Tipo I, à médio prazo e correlacionar com valores de colesterol, glicemia, triglicérides e ácido úrico. Metodologia: Estudo longitudinal anual de 3 pacientes portadores de Glicogenose Tipo I, em tratamento dietético e acompanhamento ambulatorial, acerca dos valores laboratoriais de colesterol, glicemia, triglicérides e ácido úrico. Para avaliação pondero-estatural foram usadas tabelas de crescimento (z-score) preconizadas pela OMS, com distinção para idade e sexo. Resultados: Foi evidenciado em todos os pacientes estudados, elevadas taxas sanguíneas de colesterol, glicemia, triglicérides e ácido úrico, também foi evidenciado baixo crescimento pondero-estatural durante todo o tempo de seguimento, sendo este abaixo do p-25. Conclusões: A Glicogenose tipo I é um distúrbio metabólico e hereditário, proveniente de uma disfunção na enzima glicose-6-fosfatase no fígado, rim e mucosa intestinal, levando uma deficiência no metabolismo da glicose. A patogenia pode cursar com hepatomegalia, deficiência no crescimento e elevados valores de triglicérides, glicemia, colesterol e ácido úrico. Sendo assim podemos observar que o déficit estatural pode estar correlacionado com a baixa taxa de metabolização da glicose e com hiperlipidemia, mesmo estando sob regime de tratamento dietético.